



(Tradução)

## Interpelação Escrita

O Encontro de Mestres de Wushu, que teve lugar entre os dias 11 e 14 de Agosto, custou 20 milhões de patacas, segundo as informações reveladas pelo Governo. Entretanto, foram muitos os residentes de Macau que se dirigiram a alguns deputados para expressarem as suas dúvidas sobre o evento, por suspeitarem de se terem registado gastos extravagantes do erário público comparativamente aos resultados ao nível da captação de visitantes, decoração e qualidade das competições.

Interpelo, então, o Governo, sobre o seguinte:

1. Na sequência do Encontro de Mestres de Wushu, o Governo deve enfrentar as críticas dos residentes, nomeadamente, os bilhetes distribuídos gratuitamente não terem contribuído para incentivar a participação nem impulsionar o turismo; as competições não terem passado dum espectáculo, por falta de reconhecimento internacional e regional; e o descontentamento dos residentes com o cenário feito de papel, que foi caríssimo. O que é que o Governo tem a dizer?
2. O referido evento custou 20 milhões de patacas. Quais foram as análises e estudos em que o Governo se baseou para justificar tal montante?
3. Para evitar que gastos e situações deste tipo voltem a repetir-se, o Governo deve assumir uma atitude pragmática e proceder à avaliação da rentabilidade deste tipo de eventos. É ou não é assim?

29 de Agosto de 2016.

**O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
Ng Kuok Cheong**